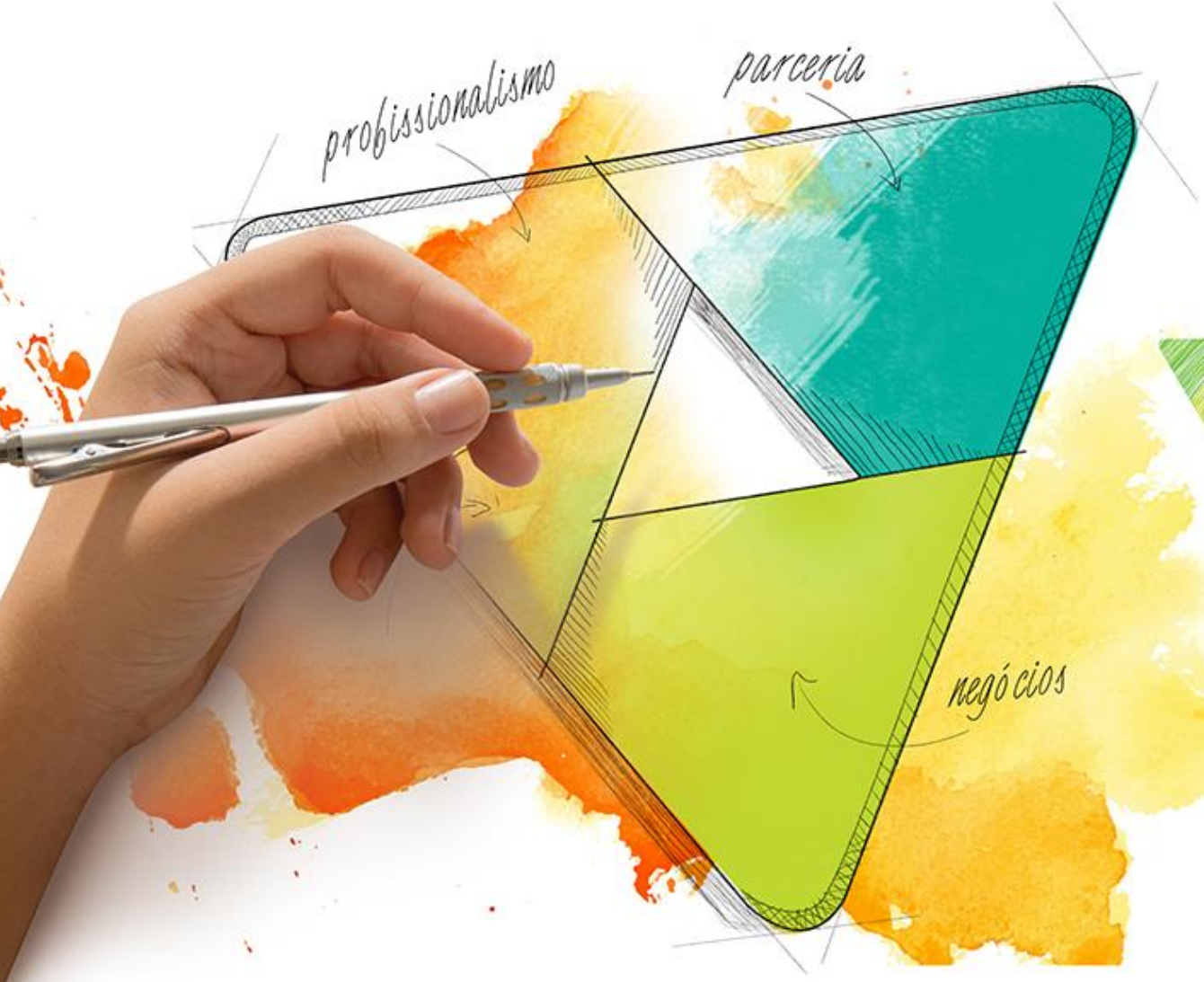
RELATÓRIO ANUAL

2019

SICOOB Secovicred

RELATÓRIO ANUAL 2019



SICOOB
Secovicred

PALAVRA DO PRESIDENTE

Em 2019, enquanto o País assistia "a casa sendo arrumada" e a economia brasileira se preparava para a desejável retomada do crescimento, a Sicoob Secovicred continuou fazendo com excelência aquilo que sempre fez de melhor, ou seja, oferecendo atendimento personalizado, taxas e tarifas atraentes e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico de nossa região. Em resumo, prosseguimos apresentando transparência, crescimento sustentável e gerando produtos, serviços e experiências de qualidade para a satisfação e prosperidade dos nossos cooperados.

Nesse cenário de avanços contínuos, os números falam bem mais que as palavras. Encerramos 2019 com 7.180 cooperados, um patrimônio líquido de R$ 104.552.762,00 e operações de crédito que totalizaram R$ 182.202.044,00. No item boletos de cobrança liquidados, alcançamos a marca de 2.590.015 boletos. Finalizamos 2019 com R$ 10.716.785,79 de sobras.

Indiscutivelmente, somos cada vez mais uma parte representativa e respeitável de um todo robusto e consolidado chamado Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), a maior instituição cooperativista de crédito do País, presente em todos os estados brasileiros, no Distrito Federal e composto por mais de 400 cooperativas singulares, 16 cooperativas centrais, Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob (Sicoob Confederação), 3,1 mil pontos de atendimento e 4,6 milhões de cooperados.

Com a confiança de que o ritmo de recuperação da economia acelere em 2020, iniciando-se no Brasil um ciclo de crescimento socioeconômico real e sustentável, a Sicoob Secovicred seguramente continuará nessa trajetória ascendente, contribuindo determinantemente para enfatizar a voz do cooperativismo de crédito, racionalizando custos, ampliando a eficiência operacional, expandindo os negócios, apresentando números ainda mais expressivos, se tornando cada vez mais rentável e vantajosa para os nossos cooperados.

MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO
Presidente

"E, quando Deus concede riquezas e bens a alguém e o capacita a desfrutá-los, a aceitar a sua sorte e a ser feliz em seu trabalho, isso é um presente de Deus". Eclesiastes 5:19

DADOS CADASTRAIS

Denominação Social:.....Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda

Nome Fantasia:.....SICOOB SECOVICRED

Autorização de Funcionamento BACEN:..... 0501287730/2005

Endereço Sede:.....Av. D, Qd. E-10, Lt. 51, n.º 314, Setor Oeste, CEP: 74.160-140, Goiânia-GO
CNPJ:.....07.599.206/0001-29
Telefone:.....(62) 3416-0000

Endereço PA Buena Vista:.....Av. T-4, Qd. 124, Lt. 7-15, Loja 239, Setor Bueno, CEP: 74.230-030, Goiânia-GO
CNPJ:.....07.599.206/0002-00
Telefone:.....(62) 3416-0000

Endereço PA Buritis:.....Av. Dona Maria Cardoso c/ Av. Rio Verde, loja 01, Vila São Tomaz, Ap. de Goiânia-GO
CNPJ:.....07.599.206/0006/33
Telefone:.....(62) 3416-0000

Endereço PA SECOVI-GO:.....Av. Fued José Sebba n.º 1.193, Jardim Goiás, CEP: 74.805-100, Goiânia-GO
CNPJ:..... 07.599.206/0003-90
Telefone:.....(62) 3416-0000

Endereço UAD - Unidade Administrativa Desmembrada:..... Av. T-7, n.º 371, Edíficio Lourenço Office, salas 2501 a 2513, Setor Oeste, CEP: 74.140-110, Goiânia-GO.
CNPJ:..... 07.599.206/0005-52
Telefone:.....(62) 3416-0000

e-mail:.....contato@secovicred.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (GESTÃO 2018 a 2022)

Marcelo Baiocchi Carneiro.....Presidente
Ioav Blanche.....Vice-Presidente
Flávio Roberto de Castro.....Conselheiro
Gabriel Paes Fortes.....Conselheiro
Ibraim de Almeida Coelho.....Conselheiro
Ivan Hermano Filho.....Conselheiro
Mardel Paranhos Carvalho.....Conselheiro
Murillo Cortizo Vidal.....Conselheiro
Paulo de Oliveira Lima.....Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA (GESTÃO 2018 a 2022)

Antônio Gomes da Silva Filho.....Diretor Superintendente
Edmar Ferreira Perilo.....Diretor Operacional

CONSELHO FISCAL (MANDATO 2018 a 2020)

João Cláudio de Araújo.....Coordenador - Conselheiro Efetivo
Felipe Pinho da Costa.....Conselheiro Efetivo
Paulo Roberto de Souza.....Conselheiro Efetivo
Carlos Augusto Costa Camarota.....Conselheiro Suplente
Everson Maurício Mendes Magalhães Júnior.....Conselheiro Suplente
Rodrigo Paullus Barreto Machado.....Conselheiro Suplente

POLÍTICA DA QUALIDADE

Oferecer serviços de cooperação financeira, de acordo com os requisitos do SICOOB Central e do BANCOOB, buscando a melhoria contínua dos processos e atuando com:

- **S**egurança dos serviços;
- **E**xcelência nos serviços;
- **C**apacitação das pessoas;
- **O**timização de processos;
- **V**alorização da equipe;
- **I**novação nos serviços;
- **C**liente satisfeito;
- **R**esultados crescentes;
- **E**xpansão do negócio;
- **D**irecionamento estratégico.

SICOOB Secovi Fed

REV. 00

NEGÓCIO

"Cooperação Financeira."

NOSSA MISSÃO

"Promover a cooperação financeira por meio de produtos e serviços competitivos, gerando resultados positivos para si, seus cooperados, mercado condominial e imobiliário."

NOSSA VISÃO

"Ser a melhor cooperativa de crédito na região metropolitana de Goiânia até 2022, sendo reconhecida por todos os cooperados e pelo Sistema Sicoob."

NOSSOS VALORES

Transparência • Ética • Participação • Segurança
Relacionamento • Cooperação • Sustentabilidade

Marcelo Baiocchi Carneiro
Presidente

METAS PARA 2020

DESCRIÇÃO	METAS
Novos cooperados (UN)	1.600
Depósitos (R$ Mil)	360.000
Empréstimos (R$ Mil)	240.000
Patrimônio líquido (R$ Mil)	120.000
Sobras (-) Juros do capital (R$ Mil)	12.000
Boletos de cobrança (Mil)	2.590
Operações Cred. Risco “D..H” (%)	4,5
Novos pontos de atendimento (UN)	1

SICOOB Secovicred

CONCURSO CULTURAL 2019

INSTITUTO SICOOB

A ARTE DO COOPERATIVISMO

O Instituto Sicoob foi criado com objetivo de gerar aproximação e integração com a comunidade, apresentando a todos os princípios do cooperativismo e envolvendo-os com projetos de educação, formação e informação. Além disso, atua pautado nos "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", definidos pela ONU.

O Instituto desempenha programas e projetos dentro de três eixos: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável. A partir destes eixos, atua em parceria com o Sicoob, por meio de ações conjuntas e integradas com as cooperativas, contando também com o engajamento de colaboradores voluntários.

Com a finalidade de abordar o tema Cooperativismo junto aos alunos do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental I de escolas públicas e privadas, criou-se o Concurso Cultural Cooperativista, que fortalece a cultura da cooperação ao promover o debate em salas de aula e incentivar a produção de desenhos e redações sobre o tema. Os trabalhos são avaliados por uma comissão julgadora e as três melhores produções de cada categoria são premiadas nas etapas: local, regional e nacional.

No mês de setembro, a Sicoob Secovicred entregou os prêmios aos participantes vencedores da etapa regional do concurso, que teve como tema: "Todo mundo ganha com a cooperação" e são esses desenhos participantes que ilustram e dão cor a este relatório anual.

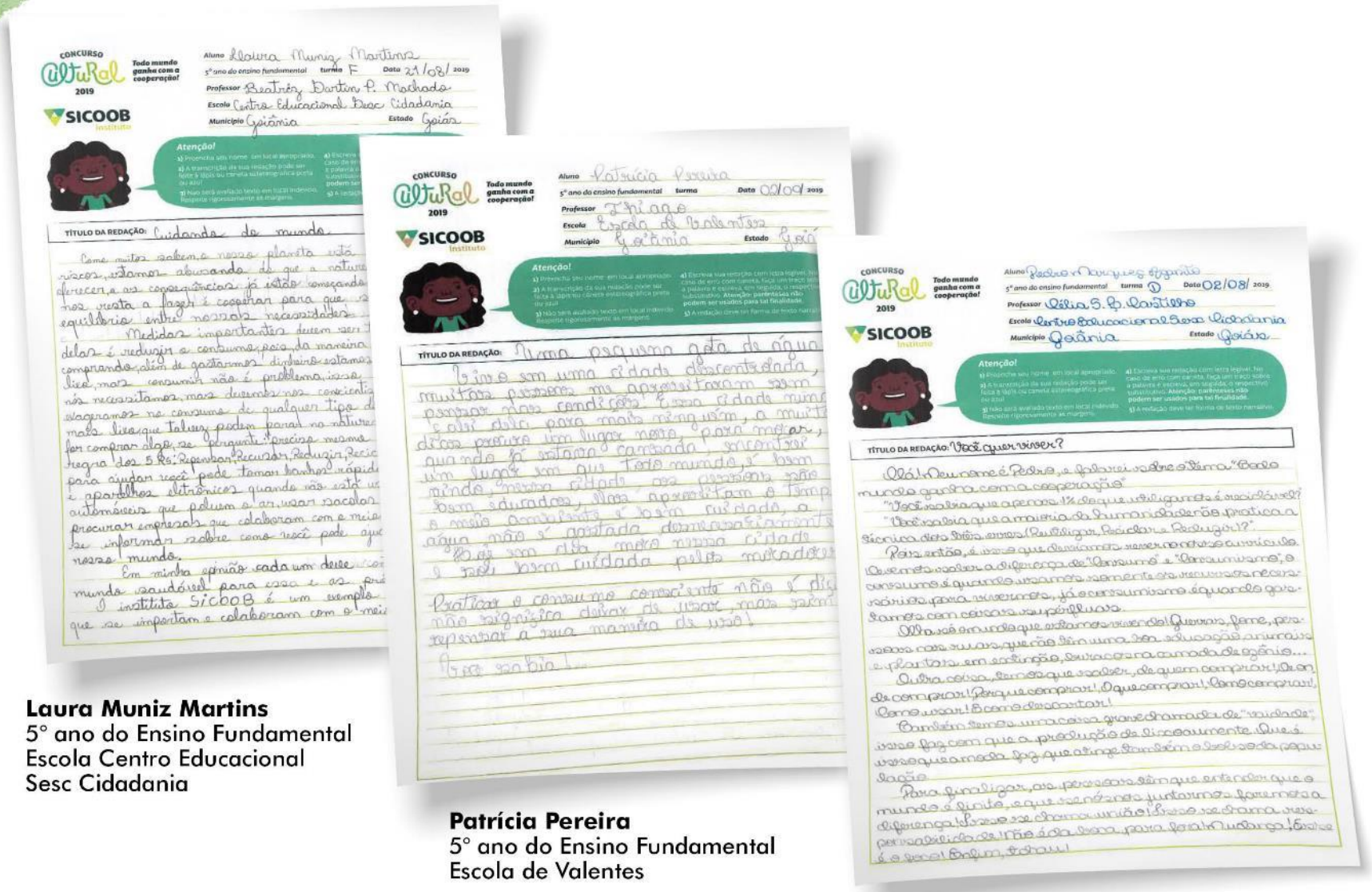
Parabéns a todos os participantes!

Juliana Bernardes da Silva A. Costa
3° ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico
Terra Fértil - Ágape

Elisa Rodrigues Chaveiro
3° ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico
Terra Fértil - Ágape

Heitor Rafael Oliveira Rodrigues
3° ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

SICOOB
Secovicred



Laura Muniz Martins
5° ano do Ensino Fundamental
Escola Centro Educacional
Sesc Cidadania

Patrícia Pereira
5° ano do Ensino Fundamental
Escola de Valentes

Pedro Marques Agapito
5° ano do Ensino Fundamental
Escola Centro Educacional Sesc Cidadania

Elisa Rodrigues Chaveiro
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico
Terra Fértil - Ágape

Eventos
APOIADOS

AÇÕES SICOOB SECOVICRED EM PROL DA EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO, DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E POR UM MUNDO MELHOR.

PROJETO GUARDIÃO AMBIENTAL MIRIM

Representantes do SecoviGoiás, Sicoob Secovicred e Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Município de Goiânia (SEPE), Junior Achievement Goiás e Apol, liderados pelo presidente Ioav Blanche, receberam, na sede do sindicato, o vereador Gustavo Cruvinel e representantes do Projeto Guardião Ambiental Mirim da Polícia Militar do Estado de Goiás. No encontro foi discutida, entre outros assuntos, a possibilidade de uma parceria pontual com o projeto ambiental da PM/GO.

O Projeto Guardião Ambiental Mirim foi implantado pelo Comando de Policiamento Ambiental (CPA) e oferece a crianças e adolescentes, de 8 a 12 anos, 50 horas de aulas teóricas e práticas sobre preservação e conservação do meio ambiente local e global. O projeto é realizado com as prefeituras do Estado de Goiás, entidades e instituições públicas e privadas, em parceria com Polícia Militar Ambiental.

Reunião Ambiental

Isabella Silva de Moura
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

CRÉDITO CONSIGNADO PARA SERVIDORES DO SESC/GO | SENAC/GO

O Diretor Operacional, Edmar Ferreira Perilo, e os superintendentes comercial e administrativo da Sicoob Secovicred, Sílvio Romero e Jefferson Alves Costa, receberam o diretor administrativo financeiro do Serviço Social do Comércio - SESC Goiás, Orlando de Souza Santos, para a formalização do convênio que disponibiliza crédito consignado a todos os servidores com mais de 1 ano de trabalho no SESC/GO. “Esperamos atender os servidores do SESC/GO nessa modalidade de crédito e apresentar a eles os demais produtos e serviços disponíveis, além dos benefícios de ser um de nossos cooperados”, enfatiza o Diretor Operacional, Edmar Ferreira Perilo.

O crédito consignado oferece como principais vantagens a rapidez na concessão e as taxas atrativas de juros. Servidores do SESC/GO, visitem uma agência Sicoob e Secovicred e conheçam essa e outras vantagens que a cooperativa tem reservadas para vocês.

Enzo Gabriel Ribeiro Ramos
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

COOPERADO SECOVICRED GANHOU AUTOMÓVEL

O presidente da Sicoob Secovicred, Marcelo Baiocchi Carneiro, e integrantes da diretoria e conselho fiscal da cooperativa fizeram a entrega de um automóvel Hyundai HB20 0km da Poupança Premiada Sicoob 2019. O ganhador foi o Residencial Caribe, localizado no bairro planejado Parque América, em Aparecida de Goiânia. Na solenidade de entrega o condomínio foi representado por Altair Fernandes, síndico há 6 meses do Residencial Caribe. “Em meu segundo dia de gestão procurei o gerente da conta e fizemos a aplicação que resultou no prêmio”, comemora.

Altair Fernandes aponta a facilidade de relacionamento com condomínios, o atendimento personalizado e as taxas atrativas como as principais vantagens da Sicoob Secovicred. “Ainda vamos analisar democraticamente o destino que daremos ao prêmio”, informa.

Laura Alves Xavier de Souza
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

GRATIDÃO, EMOÇÃO E A REALIZAÇÃO DE UM SONHO

Em uma solenidade marcada por gratidão e emoção, foi entregue a reforma e ampliação do Centro Educacional Infantil Sonho Meu, unidade localizada no bairro Serrinha e mantida com o patrocínio da Sicoob Secovicred, Ministério Filantrópico Terra Fértil e Amigos da Terra Fértil. As obras contaram com o aporte financeiro da Sicoob Secovicred, doações de materiais de construção de construtoras e empresas parceiras, além do trabalho voluntário na captação de recursos do segmento jovem 'Fertilizando o Futuro' dos Amigos da Terra Fértil. "Para nós, é uma honra participar dessa ação em prol das crianças", resumiu o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac e da Sicoob Secovicred, Marcelo Baiocchi Carneiro.

A revitalização incluiu a reestruturação do telhado e dos banheiros, construção de refeitório, recepção, novas salas e duas amplas áreas de lazer, com mini-horta, parquinho, espaço para ginástica, duchas, e a criação da terceira unidade da Sicoob Secovicred Kids. Com a ação, a unidade ganha mais conforto, segurança e aumenta sensivelmente sua capacidade de atendimento, saltando de 80 para 140 crianças.

Henrique Vieira Silva
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

SICOOB SECOVICRED NO S.O.S. CONDOMÍNIOS

A Sicoob Secovicred esteve presente no S.O.S. Condomínios, evento idealizado pelo SecoviGoiás e integralmente dedicado ao atendimento presencial de síndicos, conselheiros, moradores e administradoras de condomínios, com serviços de tira-dúvidas, orientações e resolução de problemas de forma ágil e eficiente pelos órgãos participantes. O S.O.S. Condomínios recebeu aproximadamente 200 pessoas em cada um dos dias de evento. O Sicoob Secovicred foi também um dos patrocinadores do evento organizado pelo SecoviGoiás.

Luanna Dias Finelom Pereira
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

MOMENTO PRIVILEGIADO DE INTEGRAÇÃO E ALEGRIA

Repetindo o sucesso dos anos anteriores, a Unidade de Gestão de Pessoas da Sicoob Secovicred promoveu a 4ª edição do Dia Diferente, momento privilegiado de aperfeiçoamento humano e integração entre os colaboradores da cooperativa. O evento foi aberto oficialmente pelos Diretores Executivo e Operacional da cooperativa, Antônio Gomes da Silva Filho e Edmar Ferreira Perilo.

Na edição deste ano, a Economista, Engenheira Financeira e Consultora Credenciada do Sebrae-GO Márcia Melo, ministrou a palestra "A Importância do Crédito Consciente". A palestra foi uma das ações do convênio Sicoob Goiás Central e Sebrae-GO, que aconteceu em 14 cooperativas de Goiás fornecendo suporte para o cooperado ampliar a capacidade produtiva e aperfeiçoar os processos do seu negócio. "O programa disponibiliza também consultorias, cursos de gestão financeira, capacitação, seminários temáticos e ações internas envolvendo todos os setores", detalha Márcia Melo.

Garantindo a alegria, o entretenimento saudável e o reforço de laços de amizade, os colaboradores, divididos em equipes, se divertiram em várias provas de uma divertida gincana, animada por Paulo César e sua equipe. A competição foi vencida pelo time Laranja. A 4ª edição do Dia Diferente foi encerrada com um animado bingo.

SICOOB SECOVICRED NO Dia de Cooperar

A Sicoob Secovicred esteve presente na edição 2019 do Dia de Cooperar, também conhecido como Dia C. Neste ano, o evento foi realizado no Jardim Botânico, a maior unidade de conservação de Goiânia, totalmente revitalizado por uma parceria que reuniu as cooperativas goianas, entre elas a Sicoob Secovicred, e a prefeitura da capital.

O projeto coordenado pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO garantiu a recuperação das estruturas do píer, anfiteatro, borboletário, viveiro, relógio solar e da guarita, além da pintura de vasos e dos protetores de mudas. Também foram plantadas novas mudas, sistema de identificação de 150 espécies, reconstrução do jardim ornamental e do corrimão da trilha de acesso do Jardim Botânico e da Ilha das Flores.

FEIJOADA REFORÇA CAIXA DA APOL

Prestigiada por aproximadamente 300 pessoas, foi realizada no Maktub Espaço e Buffet, uma deliciosa feijoada para reunir os amigos e reforçar o caixa da Associação dos Amigos dos Policiais do Estado de Goiás (APOL), entidade sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, que tem como meta principal apoiar e valorizar policiais civis, militares e bombeiros militares goianos, aproximando-os ainda mais da sociedade civil e dos setores empresarial, industrial, cooperativista e sindical de Goiás.

A ação contou com o apoio do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, SecoviGoiás, Sicoob Secovicred, ADU-GO, Abrasel, empresas parceiras e reuniu líderes classistas, empresários, políticos e personalidades civis e militares de Goiás.

A Feijoada, organizada com o objetivo de arrecadar leite para instituições filantrópicas, foi animada pelo Grupo Arte Musical da Polícia Militar e a parte gastronômica foi voluntariamente produzida pela Confraria Pais de Leite, composta por empresários, médicos, advogados e profissionais liberais.

Foto: Silvio Simões

Jady Emily Mendes Teixeira
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

SORVETES DO BEM

Reforçando o compromisso com a transformação social das comunidades onde atua, a Sicoob Secovicred, em parceria com os Amigos da Terra Fértil, idealizou e organizou um animado festival de sorvete, realizado na Micati Sorvetes Artesanais, no Parque Amazônia.

A equipe de colaboradores da Sicoob Secovicred apoiou integralmente a ideia solidária e foram vendidos 141 ingressos. Toda a verba resultante da ação social foi destinada às obras assistenciais do Ministério Filantrópico Terra Fértil.

Ana Sophia Oliveira Souza
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

SICOOB SECOVICRED É CAMPEÃ

Evidenciando a força esportiva e o ótimo nível técnico dos atletas da bola da Sicoob Secovicred, a equipe de futebol da cooperativa conquistou o troféu de campeã da 2ª Copa Sicoob, realizada no SESI Clube Antônio Ferreira Pacheco. Na final da competição, a Sicoob Secovicred venceu a equipe da Sicoob Engecred pelo placar de 5x4.

Considerado o mais disputado torneio esportivo do cooperativismo de crédito em Goiás, a 2ª edição da Copa Sicoob contou com a participação de equipes de 13 cooperativas de Goiânia e do interior de Goiás.

Ana Flávia Gonçalves
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

SICOOB SECOVICRED NO II CONGRESSO CONDOMINIAL DE GOIÁS

Evidenciando mais uma vez o nosso forte compromisso com o segmento condominial, a Sicoob Secovicred foi uma das entidades apoiadoras e esteve integralmente presente no II Congresso Condominial de Goiás, uma realização do SecoviGoiás, Ordem dos Advogados do Brasil – seção Goiás (OAB-GO), Escola Superior de Advocacia (ESA) e Comissão Especial de Direito Condominial. O evento foi realizado nos dias 8 e 9 de novembro, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, e reuniu mais de 400 inscritos. De acordo com o presidente da Comissão Especial de Direito Condominial da OAB-GO, Caio César Mota, o II Congresso Condominial de Goiás se consolidou como um dos mais importantes do calendário nacional do segmento.

Eloah Rocha Cristino
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

SICOOB GOIÁS CENTRAL PREMIA COOPERATIVA FILIADA DE MELHOR RESULTADO EM 2019

Em reconhecimento ao excelente resultado, o Sicoob Goiás Central, em evento realizado no Espaço Bella Eventos premiou as cooperativas filiadas que obtiveram os melhores resultados do ano. O ponto alto da celebração foi a entrega do Troféu Ipê, premiação máxima destinada a cooperativa de melhor resultado na avaliação geral em diversos indicadores do ano de 2019. O troféu foi elaborado pelo artista Luiz Olinto, um dos principais nomes das artes plásticas do Brasil, autor de diversas obras em Goiânia e outras capitais.

Pablinny Luany Silva Nunes Cavalcante
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

PRÊMIO NACIONAL DO SICOOB

A Sicoob Secovicred, assim como as demais cooperativas pertencentes ao Sistema Sicoob, participou da CNV – Campanha Nacional de Vendas, que tem como objetivo estimular as Singulares a alavancarem a venda dos produtos e apresentar as vantagens de utilizá-los. No ano de 2019, as equipes das cooperativas foram a Brasília conhecer o evento da CNV e aplaudiram os participantes que cumpriram as metas estabelecidas pelo sistema.

Além disso, a Sicoob Secovicred esteve presente no 2º Vende Sicoob e foi premiada com o troféu Fidelidade Cooperativa na categoria "Valor Nominal de Cobrança de Boletos". Essa conquista nos elevou ao patamar de grande destaque da noite, recebendo muitos aplausos e cumprimentos das demais cooperativas que prestigiaram o evento.

Antoniely do Rosário Oliveira
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

SICOOB Secovicred

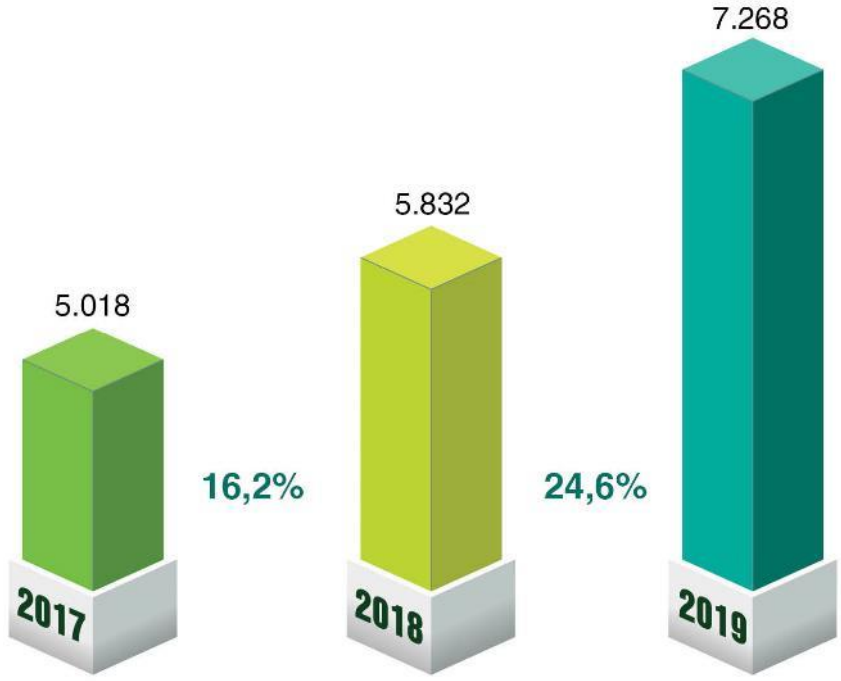
Heitor Rafael Oliveira Rodrigues
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

Prestação
DE CONTAS

EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Em 2019 tivemos um crescimento de 24,6% em relação ao ano de 2018.

NÚMERO DE COOPERADOS

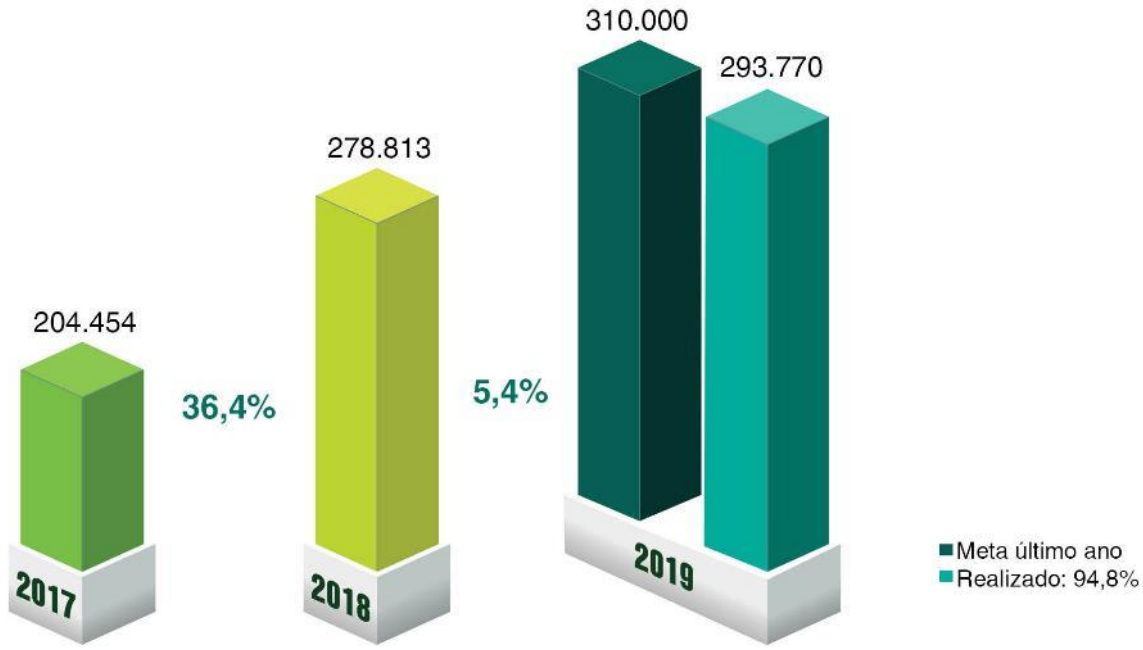


Marcella Barros Faria
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos do Sicoob Secovicred, captados na forma de depósitos à vista e a prazo apresentaram, em 2019, evolução de 5,4% em relação ao ano de 2018.

TOTAL DE DEPÓSITOS - (MR$)

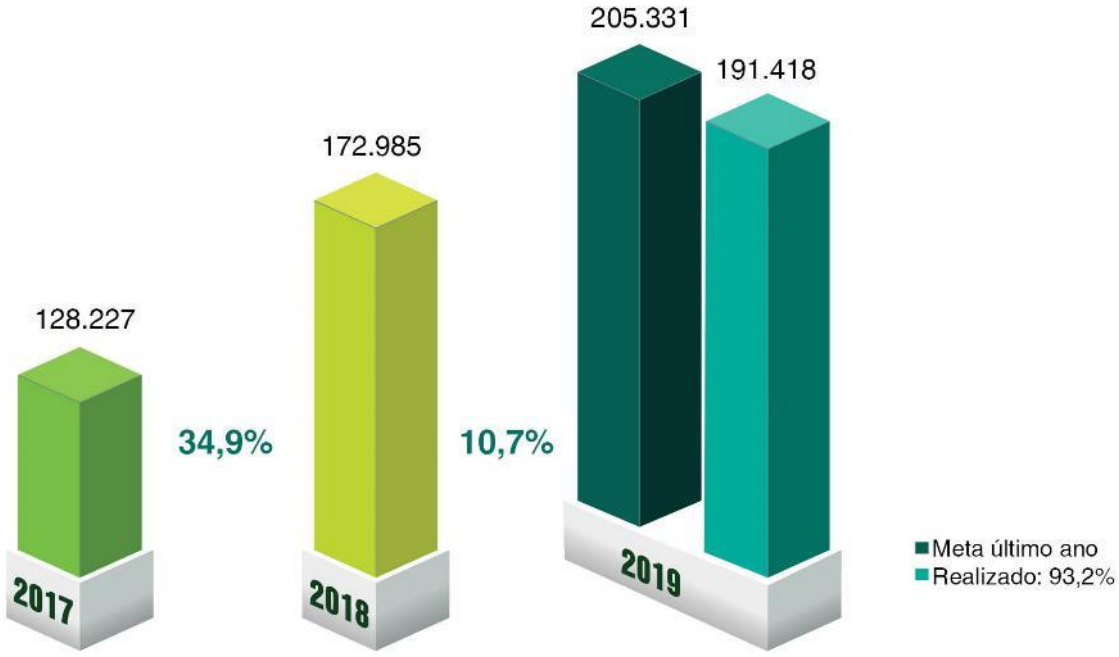


Lavínia Almeida Justino
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os ativos financeiros aplicados junto ao Sicoob Goiás Central atingiram ao final do exercício de 2019 uma evolução de 10,7% em relação ao exercício de 2018.

APLICAÇÕES NA CENTRAL - (MR$)

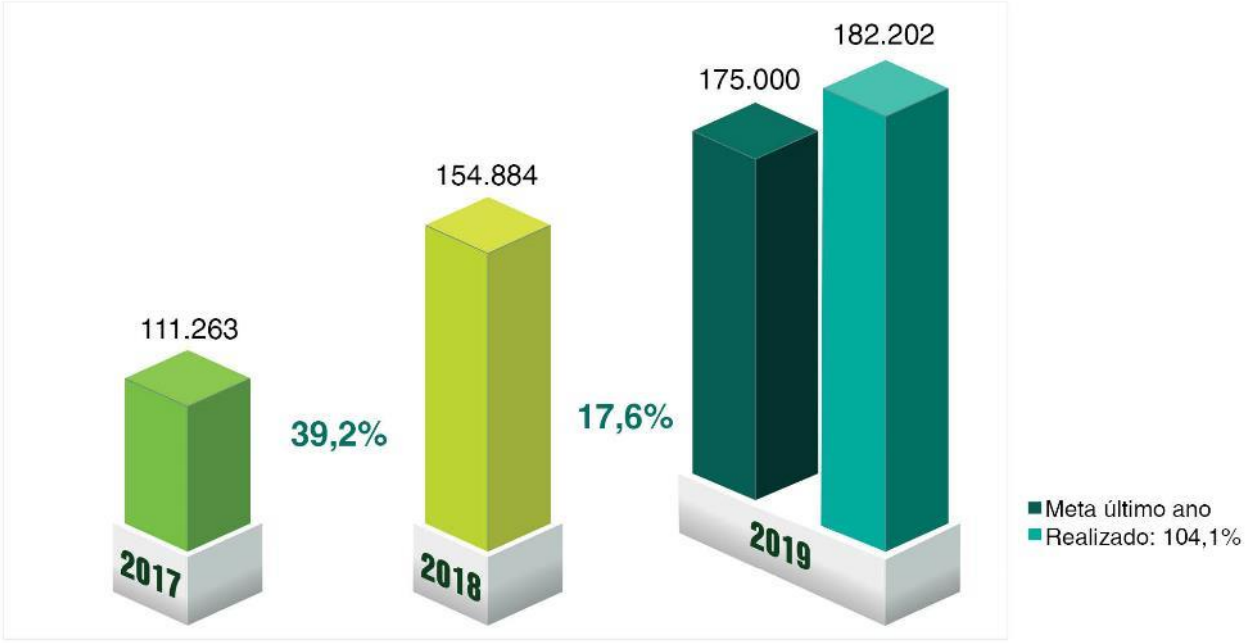


Pedro Henrique Ramos da Silva
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

EMPRÉSTIMOS

O saldo dos empréstimos realizados junto aos cooperados em 31/12/2019 demonstrou um crescimento de 17,6% em relação ao saldo de 31/12/2018.

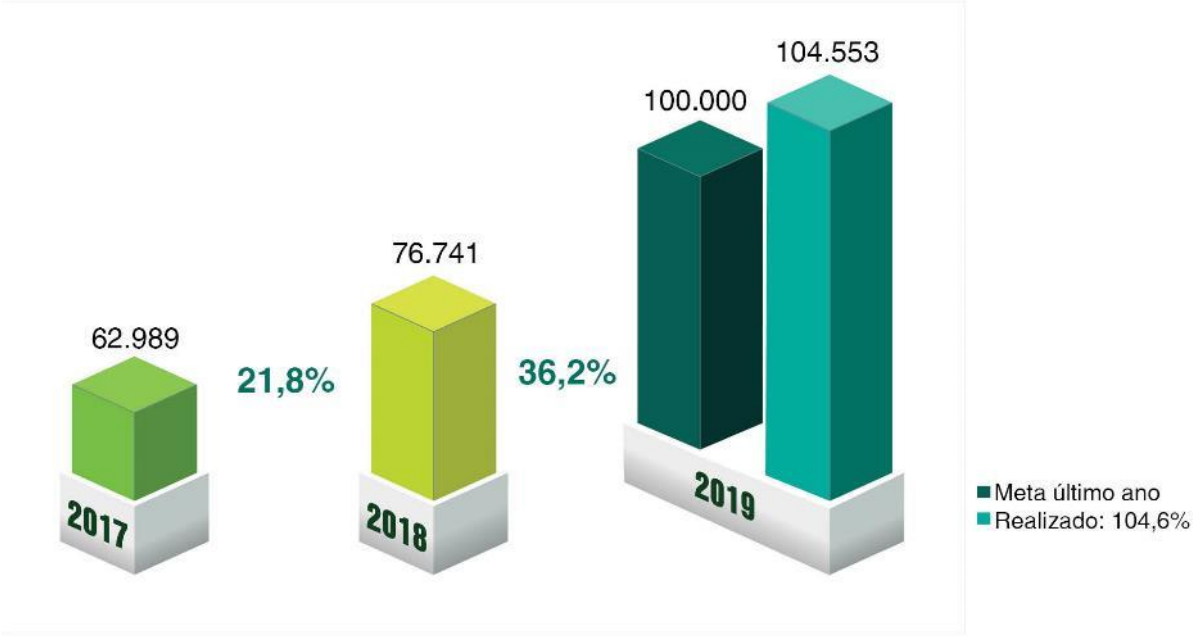
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - (MR$)



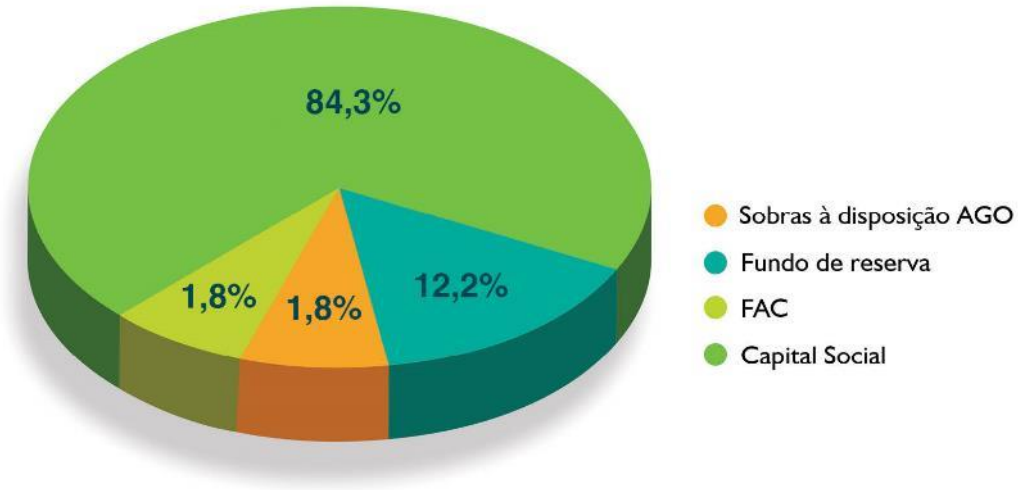
Vitorya Gabrielly Tavares Coelho
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (MR$)

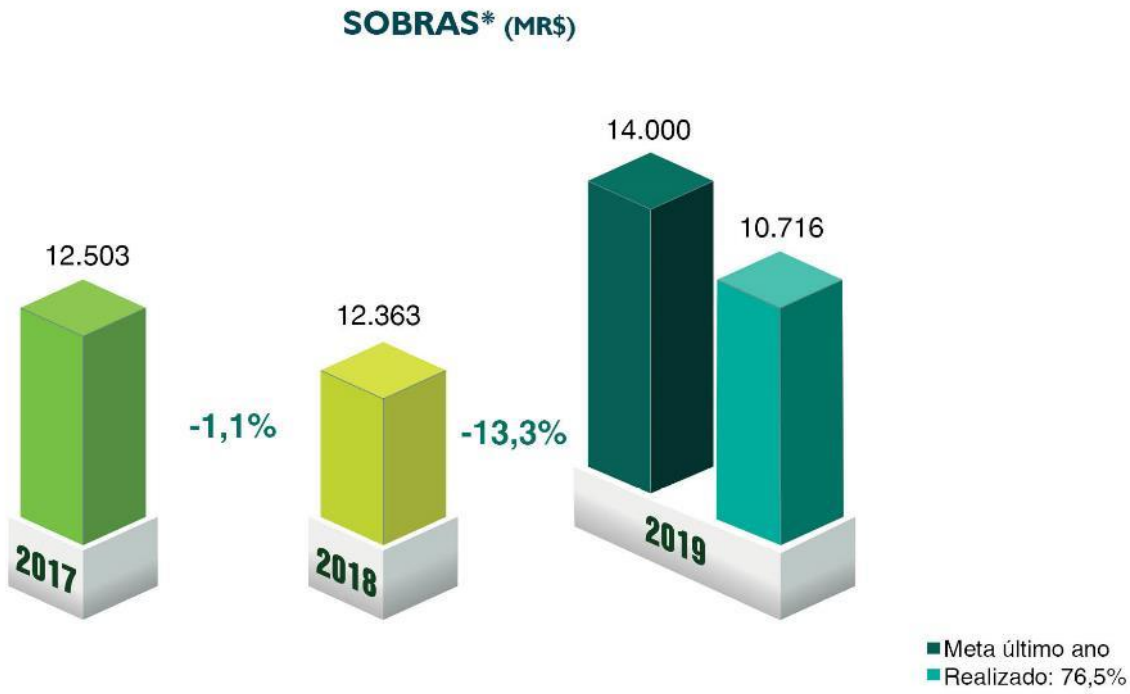
O patrimônio líquido apresentou, ao final do exercício de 2019, crescimento de 36,2% em relação ao saldo do exercício de 2018.



COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 2019
R$ 104.552.761,57



As sobras chegaram a R$ 10.716.785,20, mesmo em ano de dificuldades como foi 2019, representando 76,5% de nosso objetivo.

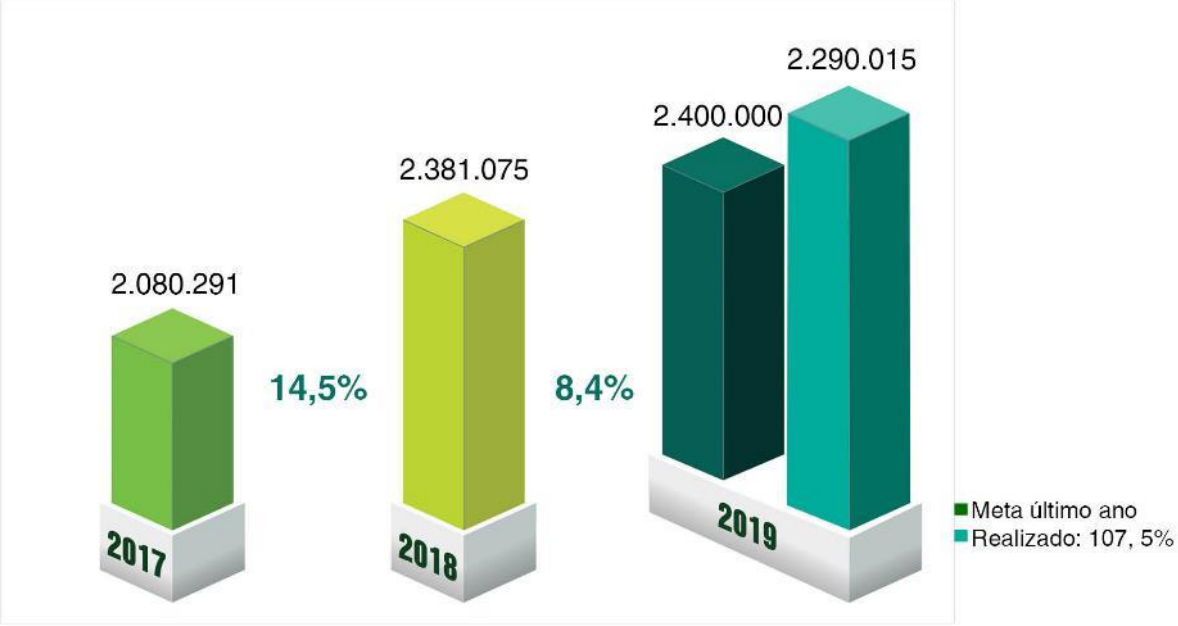


(*) Sobras antes da Remuneração do Capital e Reversão do FATES

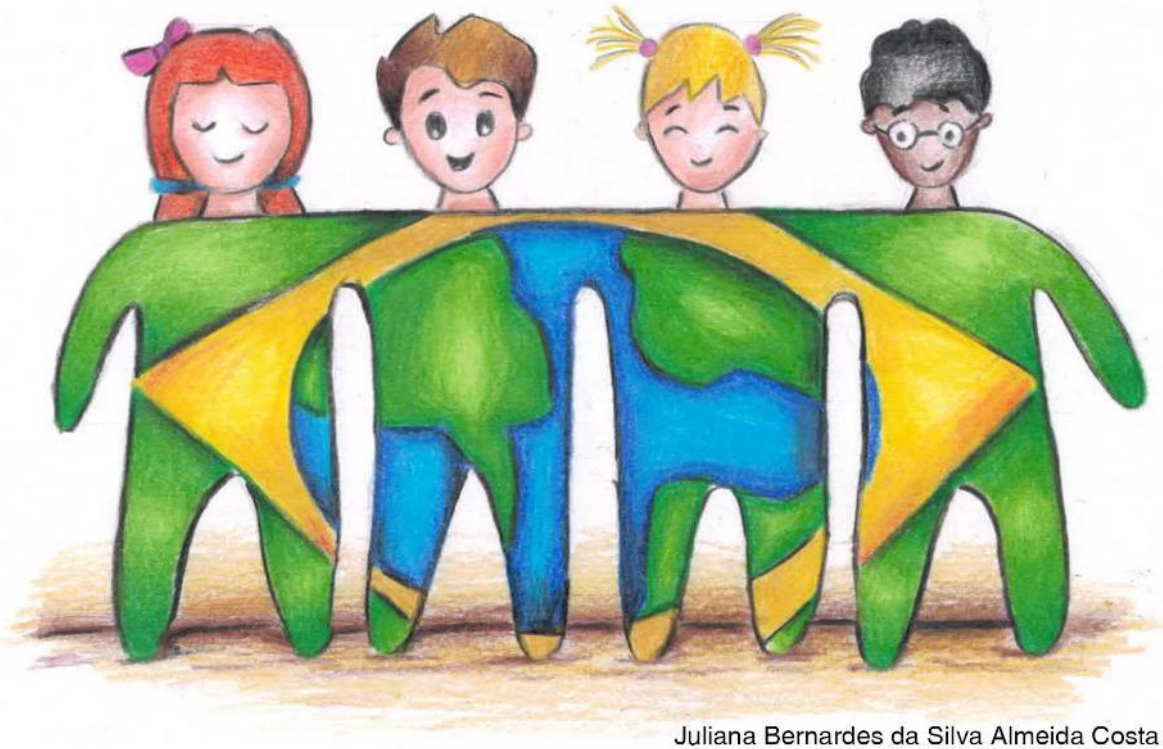
BOLETOS DE COBRANÇA

Essencial forma de captação de recursos para a Cooperativa, apresentou-se evolução de 8,4% em relação ao ano de 2018 na quantidade de boletos processados. A Sicoob Secovicred é a primeira em liquidação de boletos de cobrança na rede Sicoob Goiás Central, e a segunda no sistema Sicoob em sua categoria.

LIQUIDAÇÃO DE BOLETOS (UNIDADES)



SICOOB Secovicred



Juliana Bernardes da Silva Almeida Costa
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

Demonstrações
CONTÁBEIS

SICOOB Secovicred

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R$)

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	**274.217.268,63**	**255.349.112,08**
Disponibilidades	**12.657.228,61**	**12.006.361,31**
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	**191.417.500,78**	**172.984.823,94**
Centralização Financeira	191.417.500,78	172.984.823,94
Operações de Crédito (Nota 6)	**54.057.407,81**	**54.397.737,26**
Operações de Crédito - Setor Privado	59.458.941,64	57.067.957,65
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.401.533,83)	(2.670.220,39)
Outros Créditos (Nota 7)	**4.068.140,08**	**600.854,03**
Avais e Fianças	329.652,70	64.559,27
Rendas a Receber	307.844,66	202.122,85
Diversos	3.727.092,28	364.422,16
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(296.449,56)	(30.250,25)
Outros Valores e Bens (Nota 8)	**12.016.991,35**	**15.359.335,54**
Outros Valores e Bens	11.856.987,10	14.933.108,36
Despesas Antecipadas	160.004,25	426.227,18
Não Circulante	**128.658.537,50**	**110.733.049,15**
Realizável a Longo Prazo	**109.676.921,86**	**92.375.190,36**
Operações de Crédito (Nota 6)	109.676.921,86	92.375.190,36
Operações de Crédito - Setor Privado	120.313.449,44	97.751.591,36
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.636.527,58)	(5.376.401,00)
Investimentos (Nota 9)	**14.457.560,55**	**13.547.451,71**
Ações e Cotas	14.436.300,55	13.527.791,71
Outros Investimentos	21.260,00	19.660,00
Imobilizado (Nota 10)	**4.503.956,66**	**4.776.601,66**
Outras Imobilizações de Uso	2.505.129,87	2.382.098,82
Imóveis de Uso	3.961.090,01	3.961.090,01
(-) Depreciações Acumuladas	(1.962.263,22)	(1.566.587,17)
Intangível	**20.098,43**	**33.805,42**
Softwares	217.705,45	217.705,45
(-) Amortizações Acumuladas	(197.607,02)	(183.900,03)
Total do Ativo	**402.875.806,13**	**366.082.161,23**
PASSIVO		
Circulante	**298.323.044,56**	**289.341.260,86**
Depósitos (Nota 11)	**293.769.552,35**	**278.812.711,66**
Depósitos à Vista	109.733.038,53	114.208.840,93
Depósitos sob Aviso	3.523,37	3.327,56
Depósitos à Prazo	184.032.990,45	164.600.543,17
Relações Interdependê (Notas 12)	**119.124,28**	**6.369.340,56**
Recursos em Trânsito de Terceiros	119.124,28	6.369.340,56
Obrigações por Repasses	**25.477,16**	**25.779,42**
Obrigações por Repasses no País	25.477,16	25.779,42
Bancoob	25.477,16	25.779,42
Outras Obrigações (Nota 13)	**4.408.890,77**	**4.133.429,22**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	75.173,08	259.018,73
Sociais e Estatutárias (Nota 13.1)	1.285.517,20	1.482.924,34
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13.2)	622.818,31	414.596,72
Diversas (Nota 13.3)	2.425.382,18	1.976.889,43
Patrimônio Líquido (Nota 14)	**104.552.761,57**	**76.740.900,37**
Capital Social (Nota 14.a)	88.150.784,56	60.560.140,72
Reserva de Sobras (Notas 14.b)	14.559.215,43	13.527.225,96
Sobras ou Perdas Acumuladas (Nota 14.d)	1.842.761,58	2.653.533,69
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**402.875.806,13**	**366.082.161,23**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antônio Gomes da Silva Filho
CPF.: 375.110.841-68
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

SICOOB Secovicred

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R$)

Descrição	2º SEM - 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas da Intermediação Financeira	**15.500.598,05**	**30.136.037,76**	**25.574.268,63**
Resultado com operações de crédito (Nota 16)	**15.500.598,05**	**30.136.037,76**	**25.574.268,63**
Despesas da Intermediação Financeira	**(9.737.699,48)**	**(23.240.689,16)**	**(15.742.191,62)**
Operações de captação no mercado (Nota 11.b)	(5.642.595,88)	(11.740.232,90)	(9.445.309,26)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.095.103,60)	(11.500.456,26)	(6.296.882,36)
Resultado bruto da intermediação financeira	**5.762.898,57**	**6.895.348,60**	**9.832.077,01**
Outras receitas (despesas) operacionais	**2.698.655,10**	**3.373.608,14**	**2.059.047,86**
Receitas de prestação de serviços (Notas 17)	4.398.904,09	8.635.619,79	7.786.731,71
Rendas de tarifas bancárias (Nota 18)	2.560.880,30	4.836.475,59	3.932.302,91
Despesas de pessoal (Nota 19)	(4.297.808,98)	(9.574.984,40)	(7.514.396,76)
Outras despesas administrativas (Nota 20)	(6.367.702,98)	(12.902.813,47)	(11.912.529,22)
Despesas Tributárias	(179.724,20)	(474.906,87)	(304.713,04)
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	1.733.725,35	2.740.038,94	1.395.988,49
Ingressos de Depósitos Intercooperativos (Nota 5)	5.715.950,68	11.753.814,84	9.529.582,00
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(865.569,16)	(1.639.636,28)	(853.918,23)
Resultado operacional	**8.461.553,67**	**10.268.956,74**	**11.891.124,87**
Resultado não operacional (Nota 23)	56.942,79	(16.131,63)	(141.568,56)
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	**8.518.496,46**	**10.252.825,11**	**11.749.556,31**
Imposto de renda e contribuição social	(248.816,80)	(420.550,64)	(196.312,30)
Imposto de Renda	(151.010,50)	(253.844,15)	(107.138,27)
Contribuição Social	(97.806,30)	(166.706,49)	(89.174,03)
Resultado antes dos Juros sobre o Capital	**8.269.679,66**	**9.832.274,47**	**11.553.244,01**
Juros sobre o capital próprio (Nota 15)	(4.574.247,10)	(4.574.247,10)	(3.461.681,32)
Sobras Líquidas após JCP	**3.695.432,56**	**5.258.027,37**	**8.091.562,69**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antônio Gomes da Silva Filho
CPF.: 375.110.841-68
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

SICOOB Secovicred

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R$)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
	Capital	(-) Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Estatutárias		
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2018	**50.610.763,61**	**(701.929,00)**	**8.222.837,06**	**2.428.760,64**	**2.428.760,64**	**62.989.192,95**
DESTINAÇÃO DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:						
- Por Incorporação de Sobras (2017)	2.422.532,63		(2.678,48)		(2.422.532,63)	(2.678,48)
- Cotas de Capital a Devolver - Ex associados				(6.228,02)	(6.228,01)	(12.456,03)
AUMENTOS DE CAPITAL:						
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)	2.422.532,62			(2.422.532,62)		-
- Por Integralizações	9.003.563,98	(227.147,00)				8.776.416,98
- Incorporação de Juros ao Capital (liquido do IRRF)	3.327.263,07				(3.461.681,32)	(134.418,25)
OUTROS EVENTOS:						
- Devoluções de Capital	(6.297.439,19)					(6.297.439,19)
- Utilização de Recursos do FATES					809.586,89	809.586,89
- Ajuste exercícios anteriores					(56.037,28)	(56.037,28)
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)					11.553.244,01	11.553.244,01
DESTINAÇÕES:						
- FATES					(884.511,23)	(884.511,23)
- Fundo de Reserva			2.653.533,69		(2.653.533,69)	-
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)				2.653.533,69	(2.653.533,69)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2018	**61.489.216,72**	**(929.076,00)**	**10.873.692,27**	**2.653.533,69**	**2.653.533,69**	**76.740.900,37**
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	**10.878.453,11**	**(227.147,00)**	**2.650.855,21**	**224.773,05**	**224.773,05**	**13.751.707,42**
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2019	**61.489.216,72**	**(929.076,00)**	**10.873.692,27**	**2.653.533,69**	**2.653.533,69**	**76.740.900,37**
DESTINAÇÃO DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:						
- Por Incorporação de Sobras (2018)	2.635.908,43				(2.635.908,43)	-
- Cotas de Capital a Devolver - Ex associados				(17.625,26)	(17.625,26)	(35.250,52)
AUMENTOS DE CAPITAL:						-
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)	2.635.908,43			(2.635.908,43)		-
- Por Integralizações	25.457.246,01	(369.453,40)				25.087.792,61
- Incorporação de Juros ao Capital (liquido do IRRF)	4.362.313,18				(4.574.247,10)	(211.933,92)
OUTROS EVENTOS:						-
- Devoluções de Capital	(7.131.278,81)					(7.131.278,81)
- Utilização de Recursos do FATES					884.511,23	884.511,23
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)					9.832.274,47	9.832.274,47
DESTINAÇÕES:						-
- FATES					(614.253,86)	(614.253,86)
- Fundo de Reserva			1.842.761,58		(1.842.761,58)	-
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)				1.842.761,58	(1.842.761,58)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2019	**89.449.313,96**	**(1.298.529,40)**	**12.716.453,85**	**1.842.761,58**	**1.842.761,58**	**104.552.761,57**
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	**27.960.097,24**	**(369.453,40)**	**1.842.761,58**	**(810.772,11)**	**(810.772,11)**	**27.811.861,20**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antônio Gomes da Silva Filho
CPF.: 375.110.841-68
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

SICOOB Secovicred

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R$)

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras/(perdas) líquidas antes do IRPJ E CSLL	**10.252.825,11**	**11.749.556,31**
Ajustes as sobras/perdas líquidas (não afetaram o caixa)	**7.397.592,20**	**3.216.781,22**
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(56.037,28)
Provisão para Operações de Crédito	11.500.456,26	6.296.882,36
Provisão de Juros ao Capital	(4.574.247,10)	(3.461.681,32)
Despesas de depreciação e amortização	471.383,04	437.617,46
Aumento (redução) em ativos operacionais	**(28.586.800,17)**	**(44.024.574,95)**
Operações de crédito	(28.461.858,31)	(44.984.737,05)
Outros créditos	(3.467.286,05)	530.694,66
Outros valores e bens	3.342.344,19	429.467,44
Aumento (redução) em passivos operacionais	**8.831.490,43**	**81.284.248,49**
Depósitos	14.956.840,69	74.358.336,42
Relações Interdependências	(6.250.216,28)	6.238.320,36
Obrigações por empréstimos e repasses	(302,26)	3.309,38
Outras obrigações	545.718,92	880.594,63
IRPJ e CSLL pagos	(420.550,64)	(196.312,30)
1 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(2.104.892,43)**	**52.226.011,07**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de imobilizado de uso	-	559,80
Aquisição de investimentos	(910.108,84)	(8.142.794,86)
Aquisição de imobilizado de uso	(185.031,05)	(394.731,77)
Aquisição de Ativo Intangível	-	(8.300,49)
2 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(1.095.139,89)**	**(8.545.267,32)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento por novas integralizações de capital	25.087.792,61	8.776.416,98
Devoluções de Capital	(7.166.529,33)	(6.309.895,22)
Utilização do Fundo de Reserva	-	(2.678,48)
Subscrição de Juros ao Capital (líquida do IRRF)	4.362.313,18	3.327.263,07
3 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**22.283.576,46**	**5.791.106,35**
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA (SOMATÓRIO 1 + 2 + 3)	**19.083.544,14**	**49.471.850,10**
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	**19.083.544,14**	**49.471.850,10**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	184.991.185,25	135.519.335,15
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período **(Nota 4)**	204.074.729,39	184.991.185,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Antônio Gomes da Silva Filho
CPF.: 375.110.841-68
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM REAIS)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA LTDA - SICOOB SECOVICRED, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/06/2005, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do **SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO,** em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB SECOVICRED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva na 163ª reunião, realizada no dia 07/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

B) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vidas útil dos bens do ativo imobilizado, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

C) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

D) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas *"pro rata temporis"*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

E) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

F) Investimentos

Representados, substancialmente, por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

G) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

H) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Ludmylla Andréa dos Santos Vitor
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

I) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

J) Demais ativos e passivos

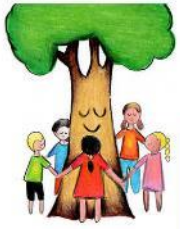
São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

K) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

L) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.



Maria Helloyza Silva Amorin
3º ano do Ensino Fundamental
Escola Ministério Filantrópico Terra Fértil - Ágape

M) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores no longo prazo (não circulante).

N) Valor recuperável de ativos - *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de Dezembro de 2019** foram feitos reavaliação dos bens não de uso próprio havendo indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

O) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de Dezembro de 2019.**

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	12.657.228,61	12.006.361,31
Relações interfinanceiras - centralização financeira	191.417.500,78	172.984.823,94
TOTAL	**204.074.729,39**	**184.991.185,25**

NOTA 5 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018,** as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	191.417.500,78	172.984.823,94
TOTAL	**191.417.500,78**	**172.984.823,94**

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram, respectivamente, R$ 11.753.814,84 (Onze milhões setecentos e cinquenta três mil, oitocentos e catorze reais e oitenta quatro centavos) e R$ 9.529.582,00 (Nove milhões quinhentos e vinte nove mil quinhentos oitenta dois reais), com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	58.532.825,70	118.674.619,63	**177.207.445,33**	152.627.058,48
Financiamentos	926.115,94	1.638.829,81	**2.564.945,75**	2.192.490,53
Total de Operações de Crédito	**59.458.941,64**	**120.313.449,44**	**179.772.391,08**	**154.819.549,01**
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.401.533,83)	(10.636.527,58)	**(16.038.061,41)**	(8.046.621,39)
TOTAL	**54.057.407,81**	**109.676.921,86**	**163.734.329,67**	**146.772.927,62**

B) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	4.044.223,21	165.419,18	4.209.642,39	-	5.037.515,10	-
A	0,5%	Normal	38.780.568,67	139.278,76	38.919.847,43	(194.599,36)	70.597.170,21	(352.985,88)
B	1%	Normal	43.649.721,08	559.368,07	44.209.089,15	(442.090,89)	45.295.680,11	(452.956,80)
B	1%	Vencidas	962.582,62	-	962.582,62	(9.625,83)	2.614.939,76	(26.149,40)
C	3%	Normal	46.232.863,16	703.611,49	46.936.474,65	(1.408.094,36)	16.037.476,74	(481.124,32)
C	3%	Vencidas	792.217,80	113.225,83	905.443,63	(27.163,43)	2.817.266,80	(84.518,03)
D	10%	Normal	14.732.876,29	286.892,03	15.019.768,32	(1.501.976,83)	2.702.905,97	(270.290,60)
D	10%	Vencidas	1.625.721,96	435.574,16	2.061.296,12	(206.129,61)	1.135.973,18	(113.597,32)
E	30%	Normal	7.489.827,68	124.256,29	7.614.083,97	(2.284.225,31)	1.372.487,55	(411.746,29)
E	30%	Vencidas	10.340.555,62	37.319,94	10.377.875,56	(3.113.362,79)	1.773.093,76	(531.928,16)
F	50%	Normal	1.673.832,68	-	1.673.832,68	(836.916,34)	24.398,16	(12.199,08)
F	50%	Vencidas	1.261.275,41	-	1.261.275,41	(630.637,71)	51.193,90	(25.596,95)
G	70%	Normal	50.114,08	-	50.114,08	(35.079,99)	3.311,41	(2.318,02)
G	70%	Vencidas	743.020,79	-	743.020,79	(520.114,68)	249.752,84	(174.827,02)
H	100%	Normal	1.089.558,65	-	1.089.558,65	(1.089.558,65)	4.484.924,73	(4.484.924,73)
H	100%	Vencidas	3.738.485,63	-	3.738.485,63	(3.738.485,63)	621.458,79	(621.458,79)
Total Normal			**157.743.585,50**	**1.978.825,82**	**159.722.411,32**	**(7.792.541,73)**	**145.555.869,98**	**(6.468.545,72)**
Total Vencidos			**19.463.859,83**	**586.119,93**	**20.049.979,76**	**(8.245.519,68)**	**9.263.679,03**	**(1.578.075,67)**
Total Geral			**177.207.445,33**	**2.564.945,75**	**179.772.391,08**	**(16.038.061,41)**	**154.819.549,01**	**(8.046.621,39)**
Provisões			**(15.886.546,72)**	**(151.514,69)**	**(16.038.061,41)**		**(8.046.621,39)**	
Total Líquido			**161.320.898,61**	**2.413.431,06**	**163.734.329,67**		**146.772.927,62**	

C) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.495.829,29	-	**1.495.829,29**	**1%**
Setor Privado - Indústria	343.525,66	-	**343.525,66**	**0%**
Setor Privado - Serviços	146.035.564,70	1.195.609,65	**147.231.174,35**	**82%**
Pessoa Física	29.331.396,64	1.369.336,10	**30.700.732,74**	**17%**
Outros	1.129,04	-	**1.129,04**	**0%**
TOTAL	**177.207.445,33**	**2.564.945,75**	**179.772.391,08**	**100%**

D) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	26.721.420,86	31.811.404,84	118.674.619,63	**177.207.445,33**
Financiamentos	276.263,29	649.852,65	1.638.829,81	**2.564.945,75**
TOTAL	**26.997.684,15**	**32.461.257,49**	**120.313.449,44**	**179.772.391,08**

E) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	(8.046.621,39)	(2.792.111,68)
Constituições	(21.161.237,18)	(39.367.628,58)
Reversões	9.965.114,28	33.379.950,89
Transferência para prejuízo	3.204.682,88	733.167,98
TOTAL	**(16.038.061,41)**	**(8.046.621,39)**

F) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	6.324.322,82	3%	8.400.037,87	5%
10 Maiores Devedores	40.842.920,20	23%	50.279.924,33	31%
50 Maiores Devedores	101.278.406,81	56%	114.903.776,66	70%

G) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	6.411.536,84	7.273.390,21
Valor das operações transferidas no período	3.204.682,88	811.335,24
Valor das operações recuperadas no período	(1.293.724,08)	(1.691.551,27)
Valor dos descontos conc. nas oper. recuperadas	(234.857,68)	18.103,66
Valor dos juros rec. nas operações recuperadas	18.761,12	259,00
TOTAL	**8.106.399,08**	**6.411.536,84**

H) Operações renegociadas:

Em 31/12/2019 a cooperativa apresentou saldo de renegociação de operações de crédito no montante total de R$ 38.082.984,77 (trinta oito milhões oitenta dois mil, novecentos e oitenta quatro reais e setenta sete centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	329.652,70	64.559,27
Rendas a Receber (b)		
Serviços prestados a receber	281.669,23	185.231,63
Outras rendas a receber	26.175,43	16.891,22
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	18.960,38	41.857,59
Adiantamentos para pagtos de nossa conta (c)	87.770,88	67.561,75
Adiantamentos por conta de imobilizações	7.793,69	-
Devedores por compra de valores e bens (d)	2.100.000,00	-
Impostos e contribuições a compensar	69.340,18	10.755,67
Títulos e créditos a receber	260.039,15	177.452,41
Devedores diversos – país (e)	1.183.188,00	66.794,74
(-) Provisões para outros créditos		
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(296.449,56)	(30.250,25)
TOTAL	**4.068.140,08**	**600.854,03**

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de convênios e tarifas a receber.

(c) Refere-se a valores antecipados à fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado.

(d) Venda de Imóvel de uso não próprio, prédio comercial de 03 pavimentos, Av. T-3, Qd. 101 Lt. 11, Setor Bueno, Goiânia-GO, por R$ 2.600.00,00, forma de pagamento: entrada R$ 300.00,00, 3 parcelas de R$ 100.000,00 (vencimentos: 30/10/2019, 29/11/2019 e 30/12/2019, 6 parcelas de R$ 30.000,00 (vencimentos início 30/01/2020 final 30/06/2020, parcela final de R$ 1.820.000,00 em 30/07/2020) em 2019 foi recebido o valor de R$ 500.000,00.

(e) Refere-se, basicamente, a pendências a regularizar (Caixa e Bancoob) e o valor representativo de R$ 1.090.000,00 devido a convênio firmado com à GarantiGoiás - Sociedade Garantidora de Créditos em parceria com o Sebrae, para garantir operações liberadas para o micro-crédito de associados da cooperativa.

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
C	3%	Normal	-	2.100.000,00	2.100.000,00	(63.000,00)	-	-
E	30%	Normal	52.007,73	-	52.007,73	(15.602,32)	6.461,88	(1.938,56)
E	30%	Vencidas	48.503,76	-	48.503,76	(14.551,13)	34.791,33	(10.437,40)
F	50%	Normal	10.447,86	-	10.447,86	(5.223,93)	-	-
F	50%	Vencidas	16.671,66	-	16.671,66	(8.335,83)	10.863,54	(5.431,77)
G	70%	Vencidas	40.432,84	-	40.951,32	(28.665,94)	-	-
H	100%	Vencidas	161.070,37	-	161.070,37	(161.070,37)	12.442,52	(12.442,52)
Total Normal			**62.455,59**	**2.100.000,00**	**2.162.455,59**	**(83.826,25)**	**6.461,88**	**(1.938,56)**
Total Vencidos			**266.678,63**	**-**	**266.678,63**	**(212.623,27)**	**58.097,39**	**(28.311,69)**
Total Geral			**329.134,22**	**2.100.000,00**	**2.429.134,22**	**(296.449,52)**	**64.559,27**	**(30.250,25)**
Provisões			**(233.449,52)**	**(63.000,00)**	**(296.449,52)**		**(30.250,25)**	
Total Líquido			**95.684,70**	**2.037.000,00**	**2.132.684,70**		**34.309,02**	

NOTA 8 - OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	12.207.164,60	14.931.911,36
Material em Estoque	3.801,00	1.197,00
Despesas Antecipadas (b)	160.004,25	426.227,18
Provisões para Desvalorizações (c)	(353.978,50)	-
TOTAL	**12.016.991,35**	**15.359.335,54**

(a) Refere-se a bens recebidos como dação em pagamento e por consolidação da propriedade plena para quitação de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a prêmios de seguros (riscos diversos), contribuição sindical patronal, IPTU, Vale Transporte, Vale Alimentação e Uniforme.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados dos imóveis recebidos em dação de pagamento reavaliados em 2019.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	12.979.752,04	12.249.685,16
Participações inst financ controlada coop crédito	1.456.548,51	1.278.106,55
Outros Investimentos	21.260,00	19.660,00
TOTAL	**14.457.560,55**	**13.547.451,71**

NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Edificações	4%	3.961.090,01	3.961.090,01
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(422.076,36)	(263.632,68)
Instalações	10%	10.327,28	10.327,28
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(10.327,28)	(10.279,92)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.007.027,51	997.999,41
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(495.405,07)	(401.073,91)
Sistema de Comunicação	20%	29.328,61	25.336,35
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.186.560,82	1.152.778,33
Sistema de Segurança	10%	135.485,65	133.657,45
Sistema de Transporte	20%	136.400,00	62.000,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.034.454,51)	(891.600,66)
TOTAL		**4.503.956,66**	**4.776.601,66**

NOTA 11 - DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "*Pro rata temporis*"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	109.733.038,53		114.208.840,93	
Depósito Sob Aviso	3.523,37	0,36	3.327,56	0,47
Depósito a Prazo	184.032.990,45	0,35	164.600.543,17	0,47
TOTAL	**293.769.552,35**		**278.812.711,66**	

Os depósitos, até o limite de R$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resoluções CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	11.457.342,10	4%	15.724.742,56	6%
10 Maiores Depositantes	60.875.236,08	21%	65.416.520,66	23%
50 Maiores Depositantes	109.700.070,03	38%	117.756.301,57	42%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(195,81)	(198,11)
Despesas de Depósitos a Prazo	(11.293.257,59)	(9.101.617,31)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(446.779,50)	(343.493,84)
TOTAL	**(11.740.232,90)**	**(9.445.309,26)**

NOTA 12 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos em trânsito de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança de Terceiros em Trânsito	31.124,28	-
Ordens de Pagamento	88.000,00	6.369.340,56
TOTAL	**119.124,28**	**6.369.340,56**

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	75.173,08	259.018,73
Sociais e Estatutárias	1.285.517,20	1.482.924,34
Fiscais e Previdenciárias	622.818,31	414.596,72
Diversas	2.425.382,18	1.976.889,43
TOTAL	**4.408.890,77**	**4.133.429,22**

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Assoc. (a)	614.253,86	884.511,23
Cotas de Capital a Pagar (b)	671.263,34	598.413,11
TOTAL	**1.285.517,20**	**1.482.924,34**

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Descrição	31/12/2018	31/12/2018
Saldo no início do período	**884.511,23**	**809.586,89**
Utilização no Período	(884.511,23)	(809.586,89)
Destinação conforme Estatuto Social	614.253,86	884.511,23
Saldo no final do período	**614.253,86**	**884.511,23**

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

Composta pelos valores abaixo, representa obrigações do SICOOB SECOVICRED para com o Governo Federal e que foram liquidadas no mês de janeiro/2020:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	-	4.641,85
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	18.366,19	21.959,09
Impostos e Contribuições sobre Salários	366.486,61	256.441,20
Outros	237.965,51	131.554,58
TOTAL	**622.818,31**	**414.596,72**

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	40.379,55	38.527,82
Obrigações de Pagto nome de Terceiros (a)	480.875,41	383.520,97
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	1.254.151,97	1.051.635,16
Provisão para Garantias Financ. Prestadas (c)	413.935,05	129.725,92
Credores Diversos – País (d)	236.040,20	373.479,56
TOTAL	**2.425.382,18**	**1.976.889,43**

(a) Refere-se ao saldo de conta salário disponível para saque.

(b) Referem-se à provisão para pagamentos de despesas de pessoal e administrativas.

(c) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R$ 8.550.210,47 (R$ 6.481.306,08 em 31/12/2018) referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Representam obrigações do SICOOB SECOVICRED com terceiros e com seus cooperados e é composta pelas contas relacionadas a seguir:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobras de Caixa	2.267,81	4.526,19
Pendências a Regularizar Bancoob	107.896,47	323.905,61
Créditos de terceiros	5.389,17	4.190,02
Cheques Descontados (dep. e não compensados)	79.579,21	7.005,00
Credores Diversos - Liquidação Cobrança	30.011,38	33.852,74
Devolução Saldo Credor - Cartões	10.896,16	-
Total	**236.040,20**	**373.479,56**

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, constituído por cotas no valor unitário de R$1,00 (um real), representa a integralização de 7.268 (sete duzentos e sessenta oito) cooperados. O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada cooperado68ossui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de cotas que o mesmo detenha.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	88.150.784,56	60.560.140,72
Associados	7.268	5.832

b) Reservas de Sobras

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fundo de Reserva (i)	12.716.453,85	10.873.692,27
Fundo para Aumento de Capital (ii)	1.842.761,58	2.653.533,69
TOTAL	**14.559.215,43**	**13.527.225,96**

(i) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, conforme artigo 29 do Estatuto Social.

(ii) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para aumento de capital, rateado na forma do artigo 27, inciso I, do Estatuto Social, e incorporados às respectivas contas, sendo as frações de quotas partes imediatamente transferidas ao Fundo de Reserva.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 21/03/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R$ 2.653.533,69 (Dois milhões seiscentos e cinquenta três mil, quinhentos e trinta três reais e sessenta nove centavos).

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobras Líquida do Exercício	5.258.027,37	8.091.563,00
(+) Utilização de Recursos do FATES (i)	884.511,23	809.586,89
(-) Provisão Gratificações Exercícios anteriores	0,00	(56.037,28)
(=) Sobras Líquidas (base de cálculo das destinações)	**6.142.538,60**	**8.845.112,61**
(10%) FATES	614.253,86	884.511,23
(30%) Fundo de Reserva	1.842.761,58	2.653.533,69
(30%) Fundo p/ Aumento de Capital	1.842.761,58	2.653.533,69
Sobras à disposição da Assembléia Geral	**1.842.761,58**	**2.653.533,69**

(i) O montante de R$ 884.511,23 (oitocentos e oitenta quatro mil quinhentos onze reais e vinte três centavos), acrescido às Sobras Líquidas de 2019, refere-se à utilização dos recursos do FATES.

NOTA 15 - PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.
No exercício de 2019, o montante da remuneração de juros ao Capital Social foi de R$ 4.574.247,10 (R$ 3.461.681,32 em 2018).

NOTA 16 - RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	782.700,45	695.624,68
Rendas de Empréstimos	25.686.850,21	22.130.893,93
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.849.676,84	502.469,49
Rendas de Financiamentos	484.260,94	571.573,87
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	691,19	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.331.858,13	1.673.706,66
TOTAL	**30.136.037,76**	**25.574.268,63**

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	7.093.720,10	6.838.356,93
Rendas de Serviços de Custódia	-	571,50
Rendas de Outros Serviços	1.541.899,69	947.803,28
TOTAL	**8.635.619,79**	**7.786.731,71**

NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	319.620,50	286.875,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	324.554,30	244.497,54
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	9.844,38	7.230,56
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	4.182.456,41	3.393.699,81
TOTAL	**4.836.475,59**	**3.932.302,91**

NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(113.932,64)	(75.505,65)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.072.561,27)	(841.111,32)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.339.501,96)	(1.118.522,36)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.894.343,81)	(1.505.869,10)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.950.971,17)	(3.831.019,60)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(134.737,56)	(90.658,74)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(68.935,99)	(51.709,99)
TOTAL	**(9.574.984,40)**	**(7.514.396,76)**

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(185.670,21)	(151.449,62)
Despesas de Aluguéis	(603.225,18)	(470.816,54)
Despesas de Comunicações	(291.118,73)	(295.926,22)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(162.876,86)	(394.597,22)
Despesas de Material	(91.749,02)	(96.890,82)
Despesas de Processamento de Dados	(1.063.472,27)	(771.097,26)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(961.335,76)	(1.020.561,55)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(3.700,00)	(1.913,00)
Despesas de Publicações	(8.800,00)	(11.600,00)
Despesas de Seguros	(110.703,79)	(106.371,41)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(4.672.972,73)	(4.532.884,50)
Despesas de Serviços de Terceiros	(795.223,74)	(767.191,51)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(480.584,48)	(388.268,62)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(939.299,31)	(320.392,53)
Despesas de Transporte	(749.166,15)	(1.121.412,28)
Despesas de Viagem no País	(26.359,45)	(2.892,13)
Despesas de Amortização	(13.706,99)	(13.176,49)
Despesas de Depreciação	(457.676,05)	(424.440,97)
Outras Despesas Administrativas	(427.138,25)	(374.205,92)
Emolumentos judiciais e cartorários	(329.394,01)	(89.996,50)
Contribuição a OCE	(40.390,49)	(17.526,36)
Rateio de despesas da Central	(231.927,78)	(452.492,75)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(256.322,22)	(86.425,02)
TOTAL	**(12.902.813,47)**	**(11.912.529,22)**

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	85.426,47	28.691,71
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	222.854,32	-
Dividendos	178.436,84	136.042,58
Deduções e abatimentos	9.598,35	1.712,96
Distribuição de sobras da central	-	358.806,29
Atualização depósitos judiciais	-	577,06
Juros ao capital	730.068,88	-
Outras rendas operacionais	1.321,00	4.251,89
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.512.335,08	865.906,00
TOTAL	**2.740.038,94**	**1.395.988,49**

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito – Desp. de Desc. Conc. em Renegociações	(157.055,92)	(97.147,49)
Despesas de Provisões Passivas	(507.063,45)	(92.891,47)
Outras Despesas Operacionais	(626.547,91)	(253.582,47)
Descontos concedidos - operações de crédito	(2.320,82)	(122.541,61)
Cancelamento - tarifas pendentes	(346.648,18)	(287.755,19)
TOTAL	**(1.639.636,28)**	**(853.918,23)**

NOTA 23 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	616.604,13	128.000,00
Ganhos de Capital	60.822,70	4.454,22
(-) Prejuizos em Transações com Valores e Bens	(211.500,00)	(132.961,76)
(-) Perdas de Capital	(127.329,96)	(141.061,02)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(354.728,50)	-
Resultado Líquido	**(16.131,63)**	**(141.568,56)**

NOTA 24 - OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	19.441.636,38	7,2110%	326.351,58
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	6.831.353,85	2,5338%	12.394,82
TOTAL	**26.272.990,23**	9,7448%	**338.746,40**
Montante das Operações Passivas	31.960.881,56	10,9346%	

b) Operações ativas e passivas - saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	141.213,18	2.653,31	14,08%
Conta Garantida	355.782,43	9.053,98	5,99%
Empréstimo	15.284.487,17	1.332.882,65	9,39%
Financiamento	118.283,26	15.803,01	4,61%
Títulos Descontados	1.403.086,21	105.650,32	18,59%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	3.585.706,65	3,30%	0,00%
Depósitos a Prazo	12.715.017,41	6,91%	0,37%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas (a.m.)
Desconto de Cheques	1,41%
Empréstimos	0,84%
Financiamento	1,65%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,15% CDI

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	4,71%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	4,70%
Aplicações Financeiras	10,93%

Não possui saldo para operações baixadas como prejuízo no período.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	8.572.284,96
Empréstimo	59.793.377,52
Financiamento	180.463,78

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
816.907,38	1.046.446,43

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(113.932,64)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.072.561,27)
Encargos Sociais	(237.298,95)

NOTA 25 - COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA LTDA - SICOOB SECOVICRED, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.
O SICOOB GOIÁS CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB SECOVICRED responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB GOIÁS CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da cooperativa com o **SICOOB GOIÁS CENTRAL:**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo	**204.397.252,82**	**185.234.509,10**
Centralização Financeira	191.417.500,78	172.984.823,94
Investimentos	12.979.752,04	12.249.685,16

NOTA 26 - GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

NOTA 27 - SEGUROS CONTRATADOS - NÃO AUDITADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 28 - ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	90.826.429,47	60.729.401,75
RWA-S5	213.081.397,11	190.295.639,88
ÍNDICE DE BASILÉIA	42,63%	31,91%

NOTA 29 - PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB SECOVICRED, existe 1 (hum) processo judicial no qual a cooperativa figura como polo passivo, que foi classificado com risco de perda possível, no valor de R$ 61.062,40 (sessenta e um mil, sessenta e dois reais e quarenta centavos).

NOTA 30 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário base.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019, totalizaram R$ 17.371,86 (Dezessete mil trezentos e setenta um reais e oitenta seis centavos).

Antônio Gomes da Silva Filho
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia** - Sicoob Secovicred Goiânia/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia – Sicoob Secovicred, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Secovicred em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Sicoob Secovicred é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual da Administração, quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.
Se, quando lermos o Relatório Anual da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 04 de março de 2020

CNAC
Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC DF – 019481/O-4
CNAI 2090

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda. SICOOB SECOVICRED, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, após apreciação do relatório da auditoria externa.

Com base nos exames e verificações procedidas nas peças que compõem o balanço do exercício fiscal de 31/12/2019, os quais estão dentro das normas contábeis e fiscais exigidas e que as mesmas espelham e representam integralmente a situação econômica financeira contábil e fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda. SICOOB SECOVICRED no ano de 2019.

O parecer é favorável pela aprovação.

Goiânia-GO, 17 de março de 2019.

João Claudio de Araújo
Coordenador do Conselho Fiscal

Paulo Roberto de Souza
Conselheiro Fiscal Efetivo

Felipe Pinho da Costa
Conselheiro Fiscal Efetivo

RELATÓRIO ANUAL

2019

SICOOB Secovicred

www.secovicred.com.br

Sede - Av. D, nº 314 - Setor Oeste. Goiânia-GO - (62) 3416-0000

PA Buena Vista - Av. T-4, nº 466, Sl. 239, Shopping Buena Vista, Setor Bueno. Goiânia-GO - (62) 3416-0000

PA Secovi-Go - Av. Fued José Sebba, nº 1.193, Jardim Goiás. Goiânia-GO - (62) 3416-0000

PA Buritis - Av. Dona Maria Cardoso c/ Av. Rio Verde, loja 01, Vila São Tomaz. Aparecida de Goiânia-GO - (62) 3416-0000

UAD - Av. T-7, nº 371, Ed. Lourenço Office, sl. 2501 a 2513, St. Oeste. CEP: 74140-110. Goiânia-GO - (62) 3416-0000

COMUNICAÇÃO (62) 3281-1001